

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2002

- **Diretoria de Finanças e Participações – DFN**
- **Diretoria de Relações com Investidores**
 - **Assessoria de Relações com Investidores**

Resultado reflete impactos de fatos não recorrentes...

- Provisionamento da CRC
 - Contrato a negociar com o Governo Federal: constituição de provisão de R\$ 1.045 milhões
 - Contrato remanescente : garantias de dividendos
- Desvalorização cambial
 - Variações cambiais atingiram a R\$ 803 milhões
- Acordo Geral do Setor
 - Transações de energia no MAE
- Aquisição do controle da Infovias

...Compensados por realizações que agregam valor aos investimentos dos acionistas



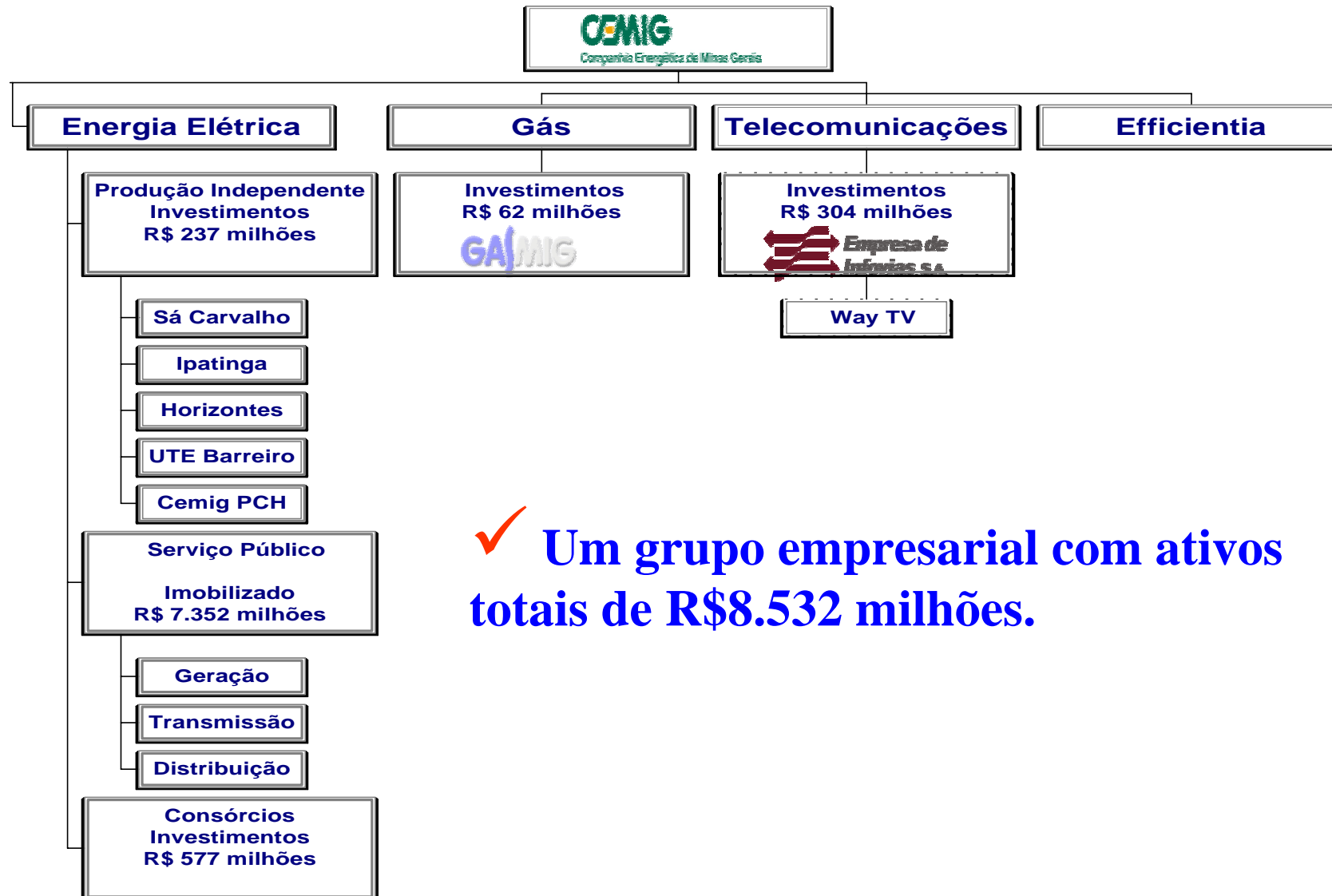
Negócios da Empresa

- . Criação da Empresa EFFICIENTIA S/A**
- . Aquisição do Controle da Empresa de INFOVIAS - US\$ 32,0 MI**
- . Início da Construção das Usinas: Pai Joaquim, Irapé e UTE Barreiro**
- . Inauguração da UHE Funil**

Ambiente Externo

- . Obtenção pelo 3º ano consecutivo do Dow Jones Sustainability Index**
- . Listagem na Bolsa Madri/Latibex**
- . Prêmio ANEEL - Melhor Empresa Distribuidora do Sudeste**

Corporação CEMIG



✓ Um grupo empresarial com ativos totais de R\$8.532 milhões.

Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

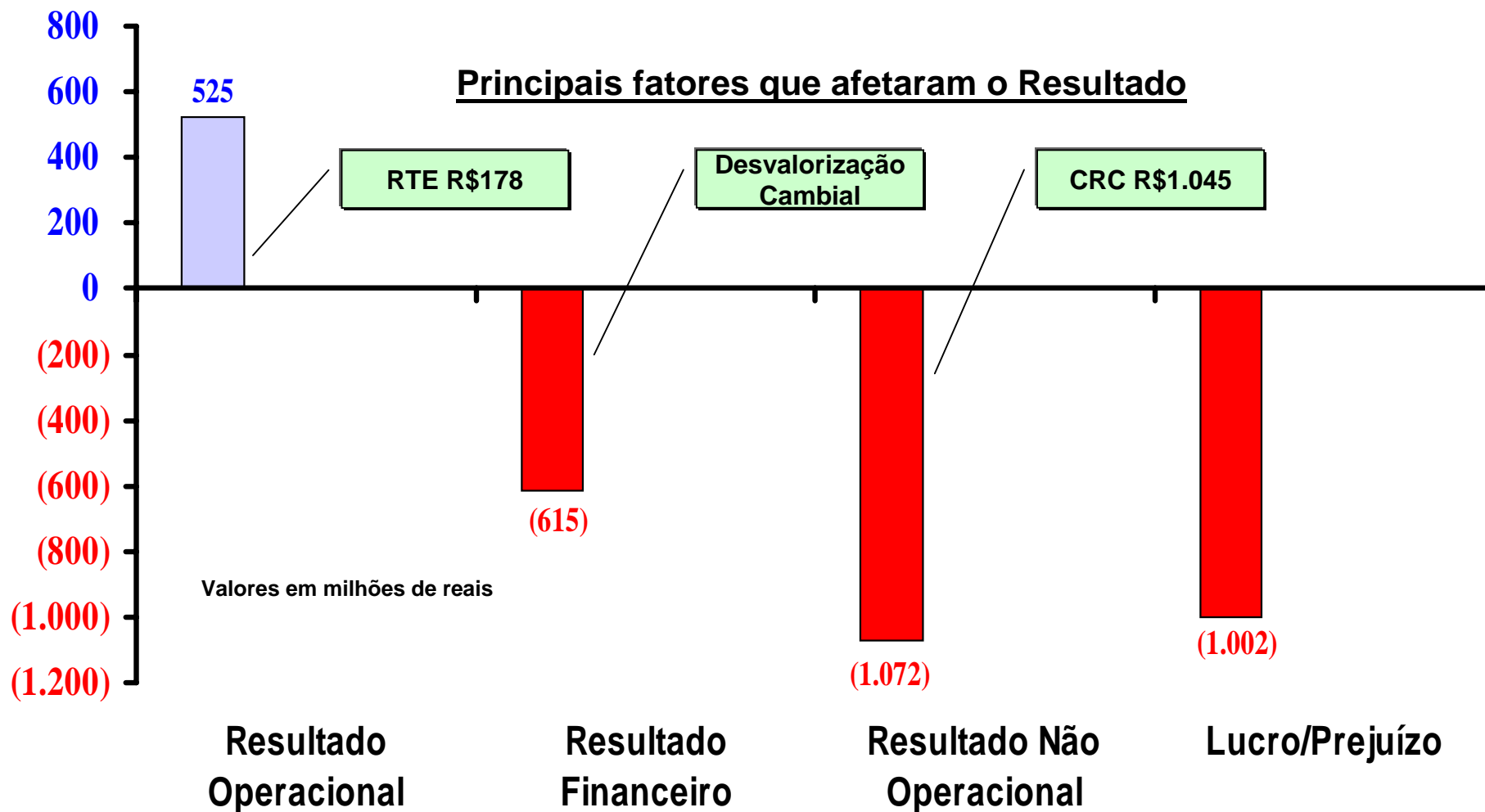
Grandes Números de 2002



Prejuízo do Exercício	R\$ MI	(1.002)
Patrimônio Líquido	R\$ MI	5.681
Dívida Cemig	R\$ MI	3.249
Investimentos Realizados	R\$ MI	1.150
Energia - Venda Direta	GWh	35.634
Cresc. Anual Venda Direta	%	2,0
Consumidores Ligados	No Ano	179.415
Consumidores - Mil	Nº	5.591
Pagamento de Dividendos/JCP	R\$ MI	220

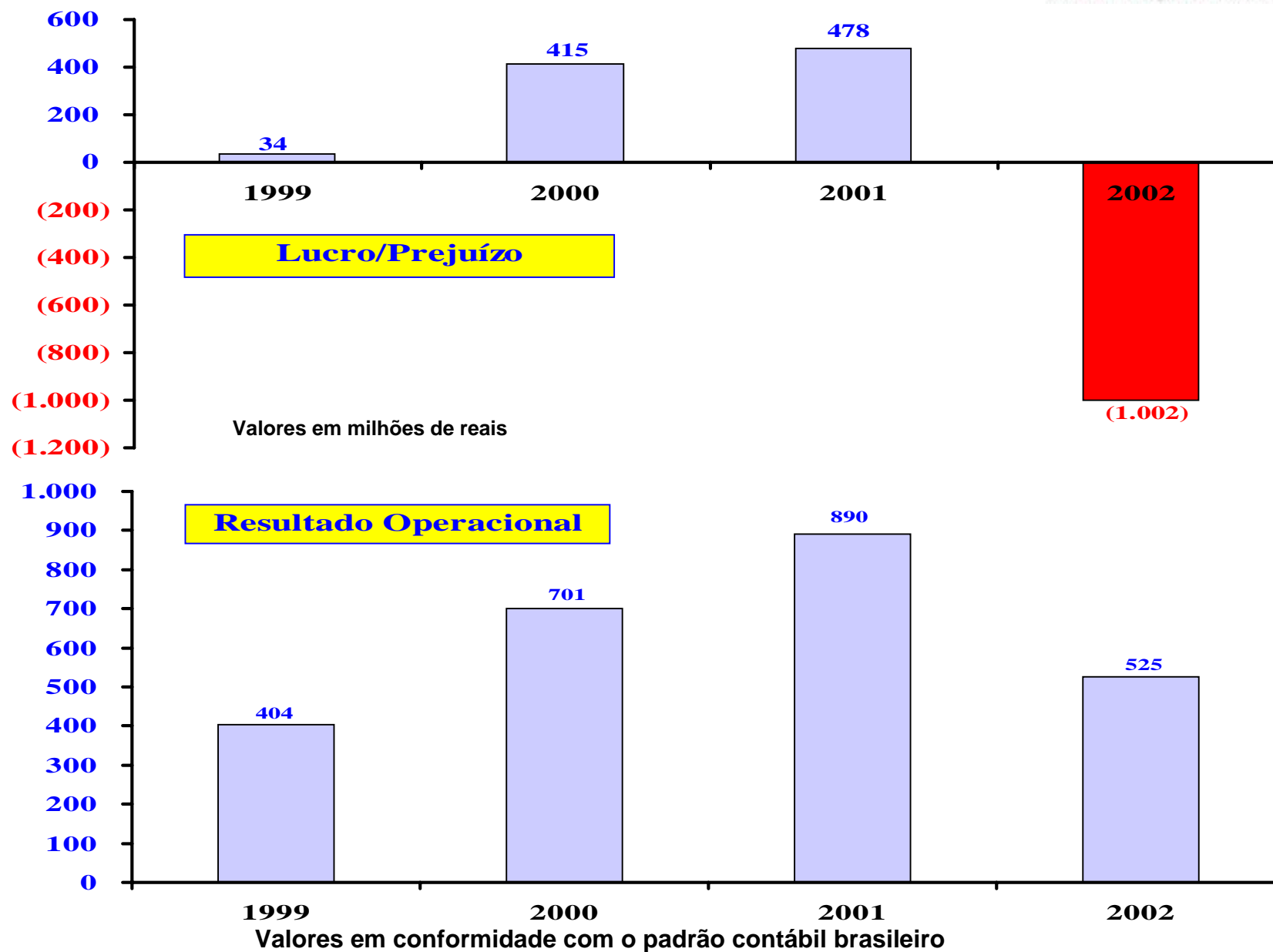
Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Resultado consolidado de 2002



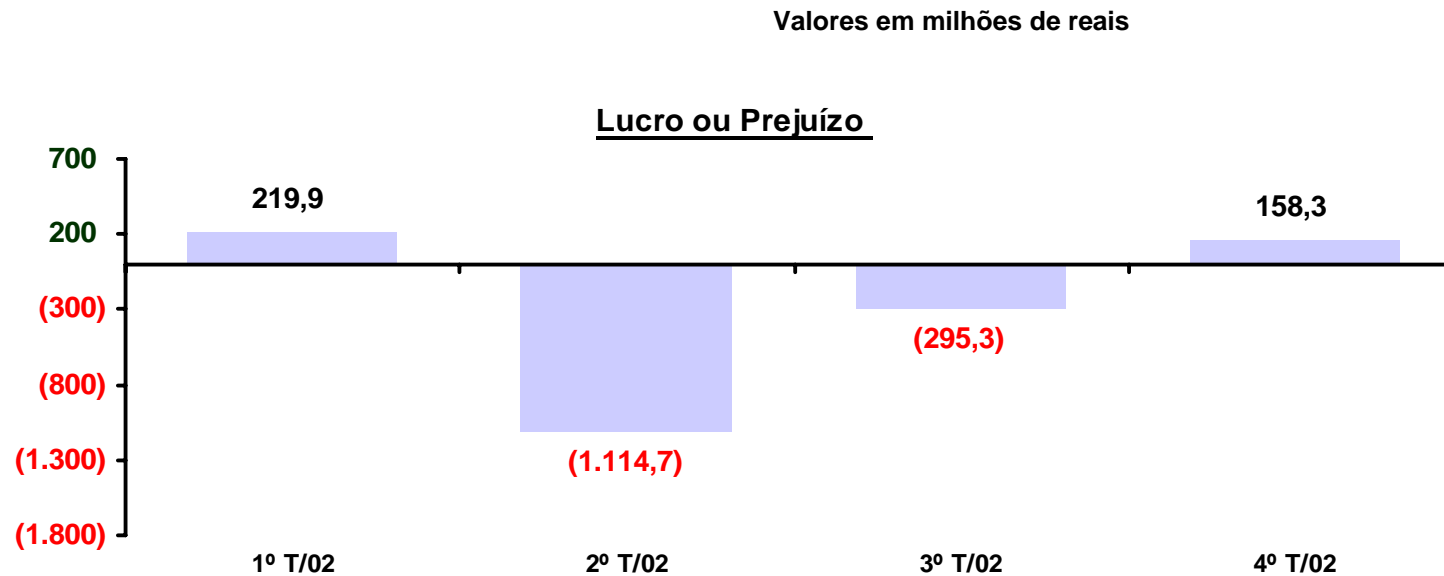
Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Evolução do Resultado



Evolução do Lucro (Prejuízo)

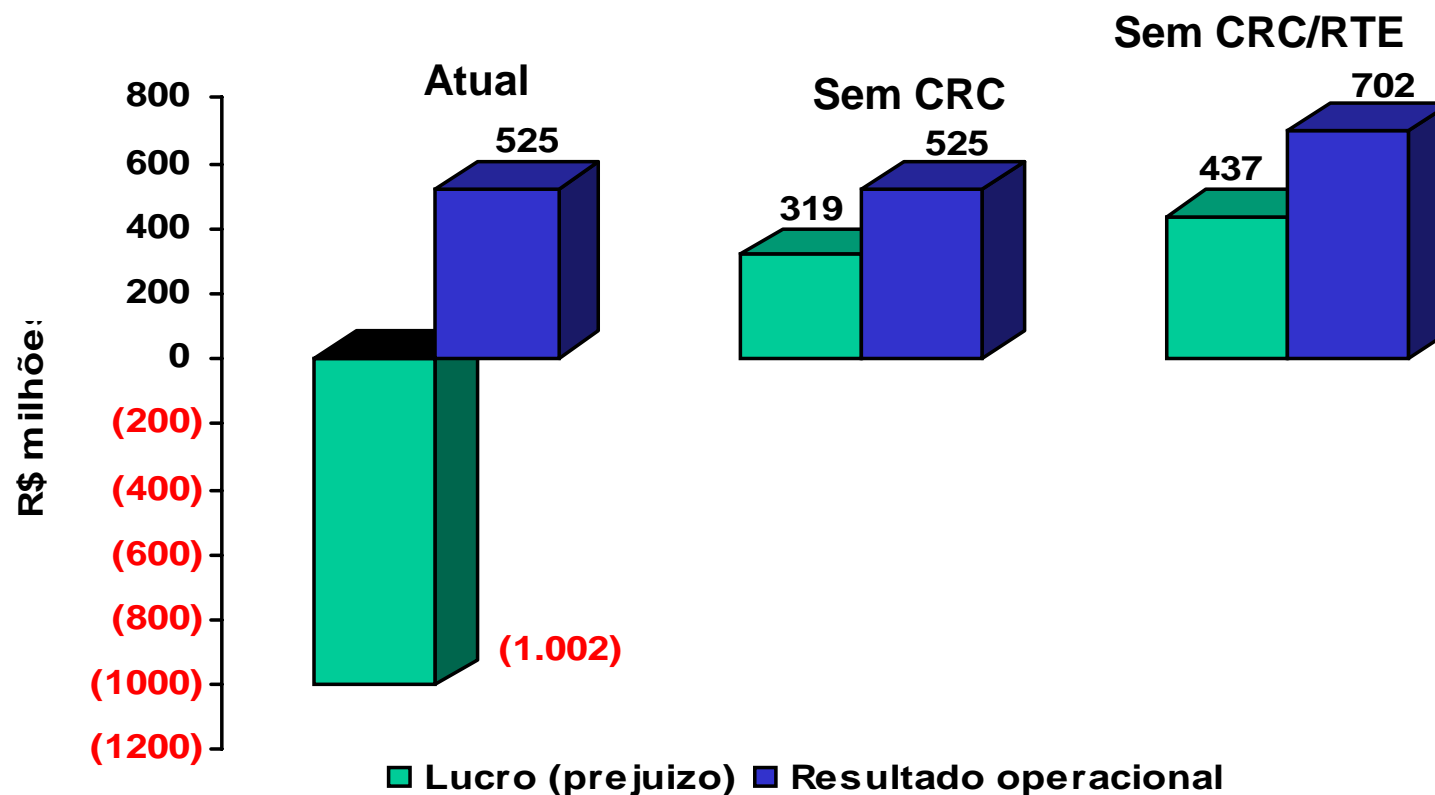
- Resultado do quarto trimestre mostra a capacidade de recuperação da empresa após cessados impactos não operacionais



Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

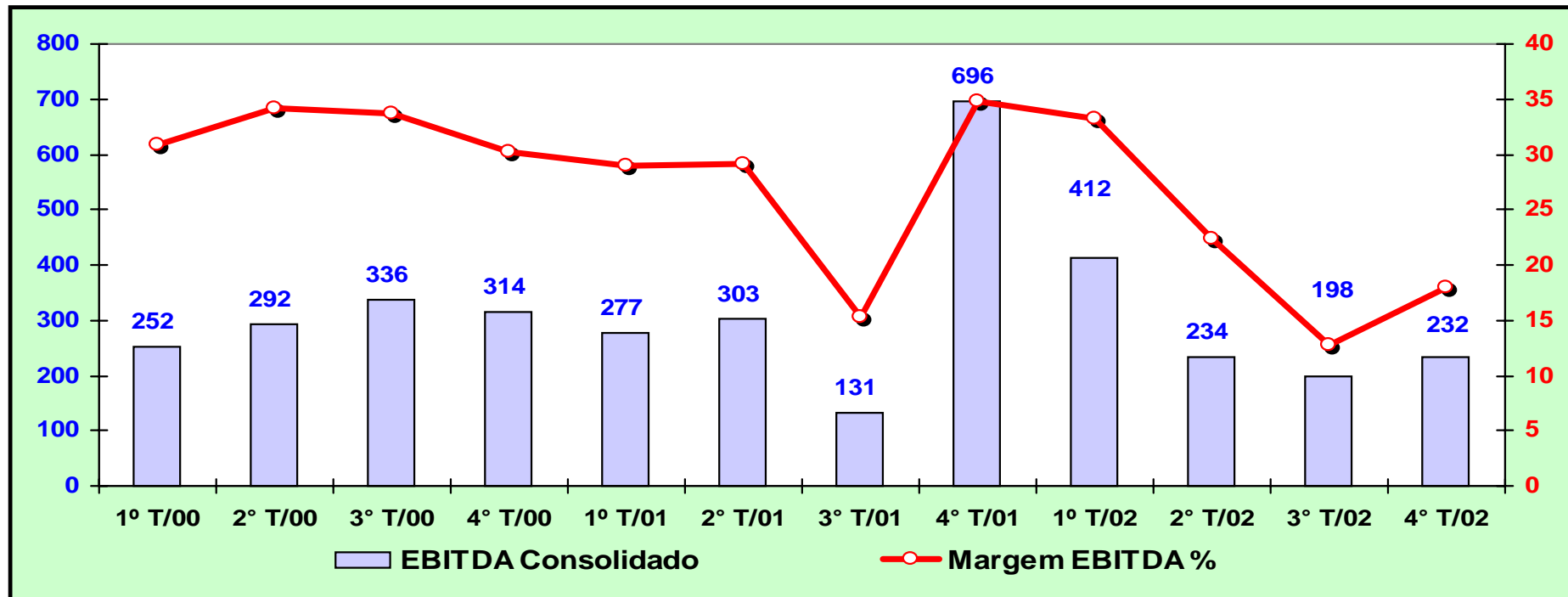
Resultado 2002 sem Provisões...

- Lucro líquido seria superior a R\$ 430 milhões
- Resultado Operacional poderia alcançar R\$ 702 milhões



Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

EBITDA mostra forte recuperação no 4º TRI ...



... apesar do impacto da provisão da RTE

Resultado Consolidado em 2002 – R\$ MI

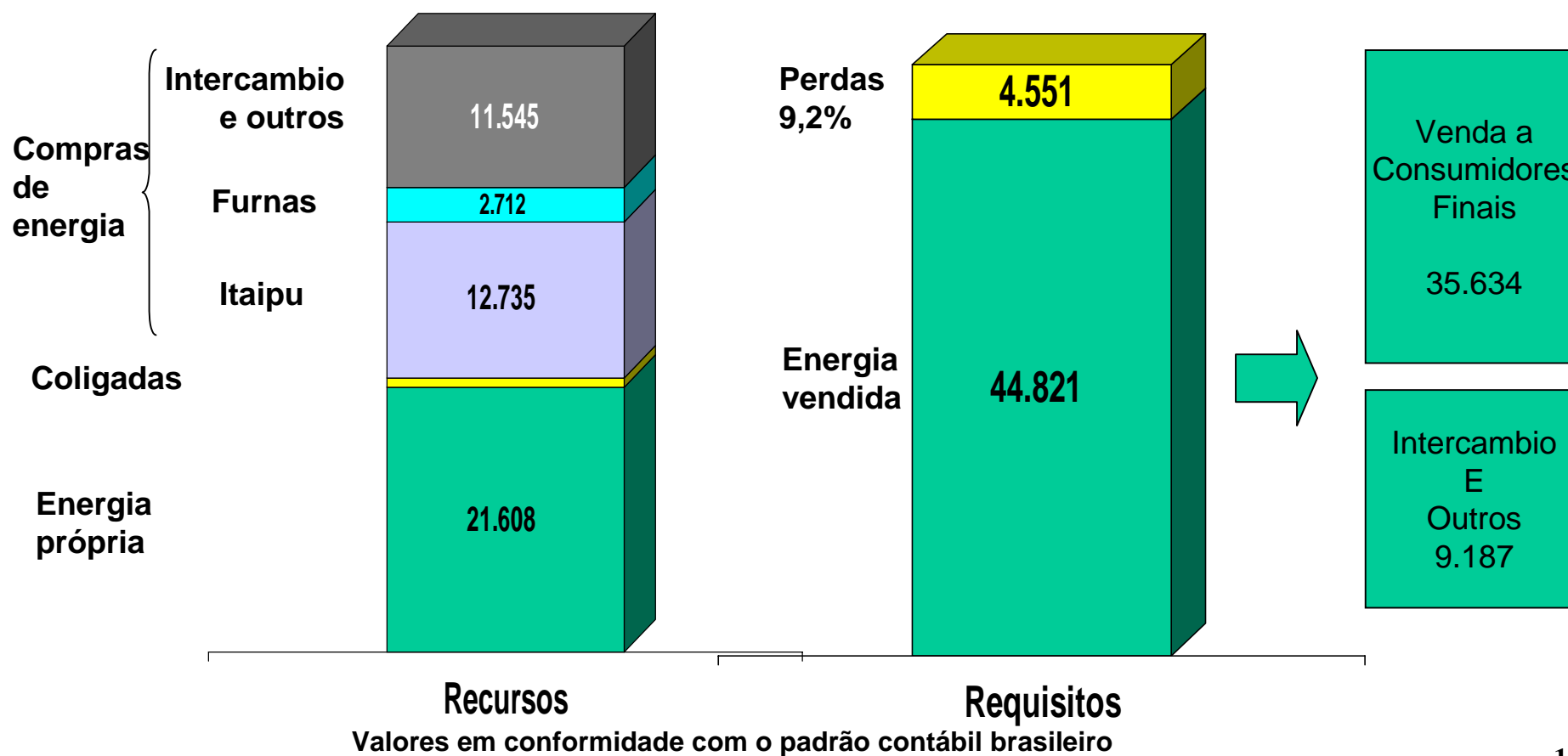


Descrição	Cemig	Ipatinga	Gasmig	Infovías	Sá Carvalho	Total
Receita Operacional Líquida	4.878	7	194	17	23	5.118
Despesa Operacional	4.373	6	163	45	5	4.593
Resultado Operacional	505	1	30	(28)	17	525
Margem Operacional %	10	17	16	(163)	76	10
Resultado Financeiro	(574)	2	4	(50)	3	(615)
Resultado não Operacional	(27)	0	(0)	(0)	(0)	(27)
Perdas Extraordinárias	(1.045)	0	0	0	0	(1.045)
Lucro ou Prejuízo antes IR	(1.141)	3	35	(78)	20	(1.163)
Deduções do Resultado	(76)	(1)	(10)	19	(4)	(71)
Reversão Juros s/Cap Próprio	220	0	(1)	13		232
Lucro ou Prejuízo Final	(997)	2	24	(47)	16	(1.002)
Margem Líquida %	(20)	30	12	(272)	71	(20)
EBITDA	1.024	7	34	(9)	20	1.076
Margem do EBITDA %	21,0	97,3	17,6	(51,2)	87,5	21,0

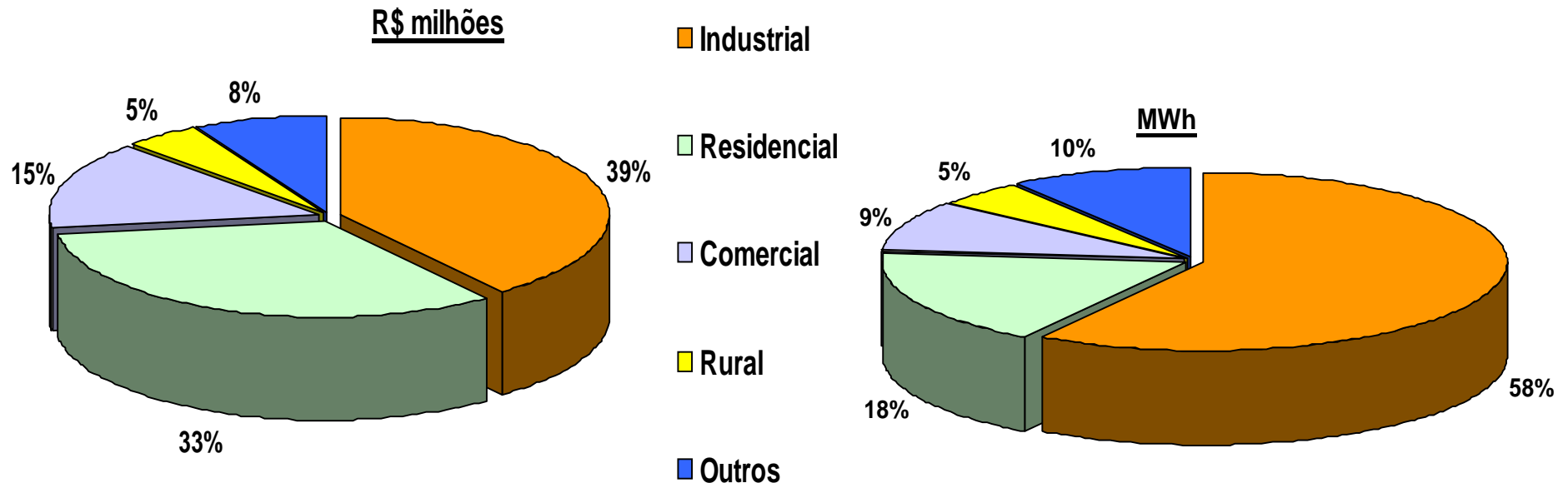
Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Balanço Energético 2002

Valores em Gwh



Vendas de Energia



- Fatores mais importantes que afetaram as vendas de energia foram:
 - Mudança de hábito de consumo dos clientes residenciais
 - Cogeração e auto produção por parte de clientes industriais
 - baixa atividade economica

Vendas a consumidores finais

Projeção para 2003 reflete redução de consumo industrial por conta da auto produção.

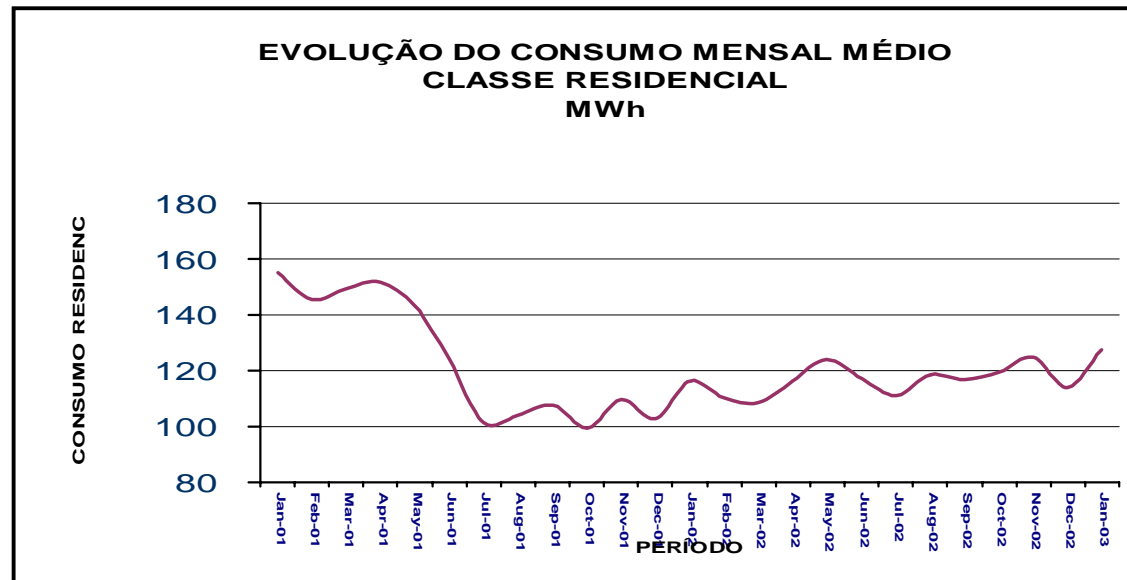
Valores em Gwh	2003(estimado)					2002	2001	2000
	Cemig	Sá Carvalho	Ipatinga	Fora de MG	Total			
. Residencial	6.625				6.625	6.360	6.475	7.576
. Industrial	20.366	482	315	522	21.685	21.906	21.351	22.219
. Comercial	3.372				3.372	3.283	3.269	3.584
. Rural	1.814				1.814	1.705	1.572	1.676
Outros	2.519				2.519	2.380	2.281	2.486
Total	34.636	482	315	522	36.015	35.634	34.948	37.541

Taxa de crescimento			
Categoria	2003	2002	2001
. Residencial	4,20%	-1,80%	-14,50%
. Industrial	-1,00%	2,60%	-3,90%
. Comercial	2,70%	0,40%	-8,80%
. Rural	6,40%	8,40%	-6,20%
Total	1,10%	2,00%	-16,90%

- Consumidores industriais com projetos de cogeração e autoprodução reduziram consumo em 35% desde 2000. Demais consumidores industriais mostram recuperação.

Categoria	Valores em MWh		
	2002	2001	2000
Industrial	21.134.301	20.682.534	22.219.434
consumidores com projeto de autoprodução	1.529.725	2.067.153	2.326.270
demais	19.604.576	18.615.381	19.893.164
Residencial	6.360.335	6.475.291	7.575.759
Comercial	3.283.429	3.268.696	3.584.067
Outros	4.366.702	4.114.127	4.397.364
Total	35.144.767	34.540.648	37.776.624

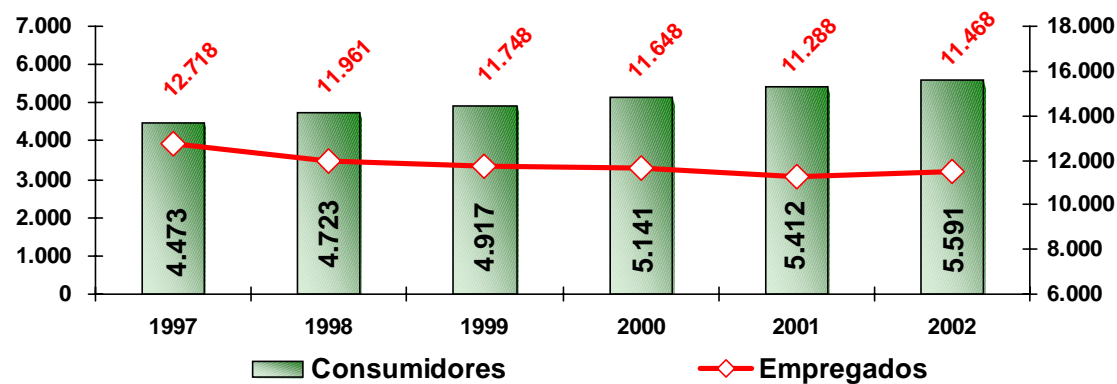
- Consumo médio residencial mostra recuperação após queda brusca durante racionamento.



Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Ganhos de Produtividade

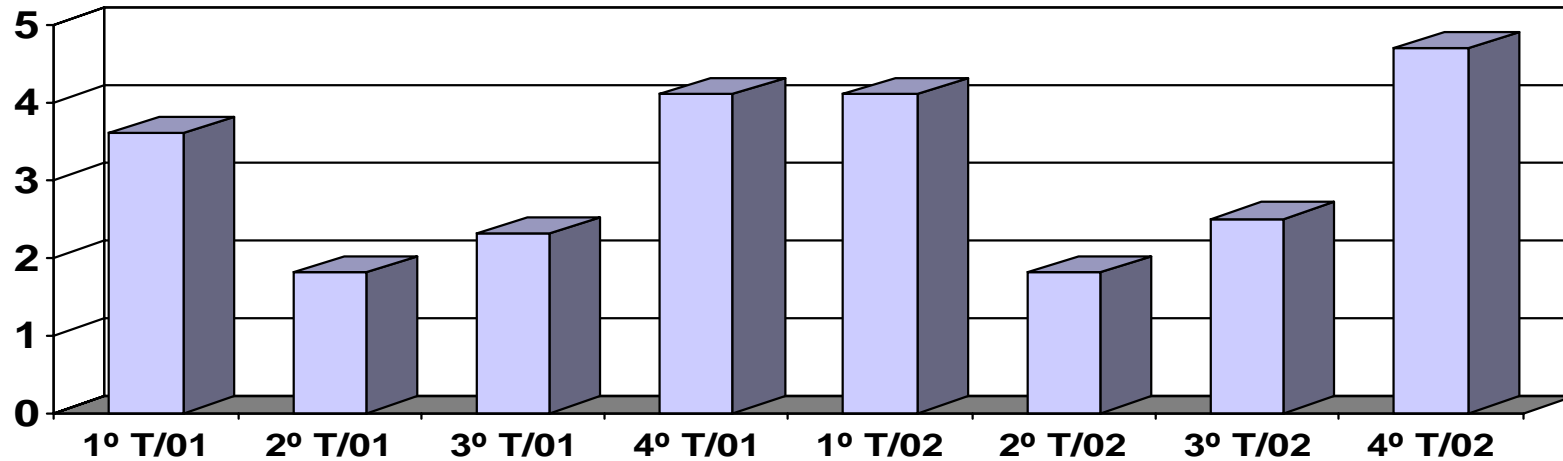
- Desde 1997
 - Redução em 1.250 empregados
 - Ligação de mais 1.100.000 consumidores
 - Redução da interrupção de consumidores em mais de 20%
 - Investimentos em automação das usinas, subestações e linhas de transmissão



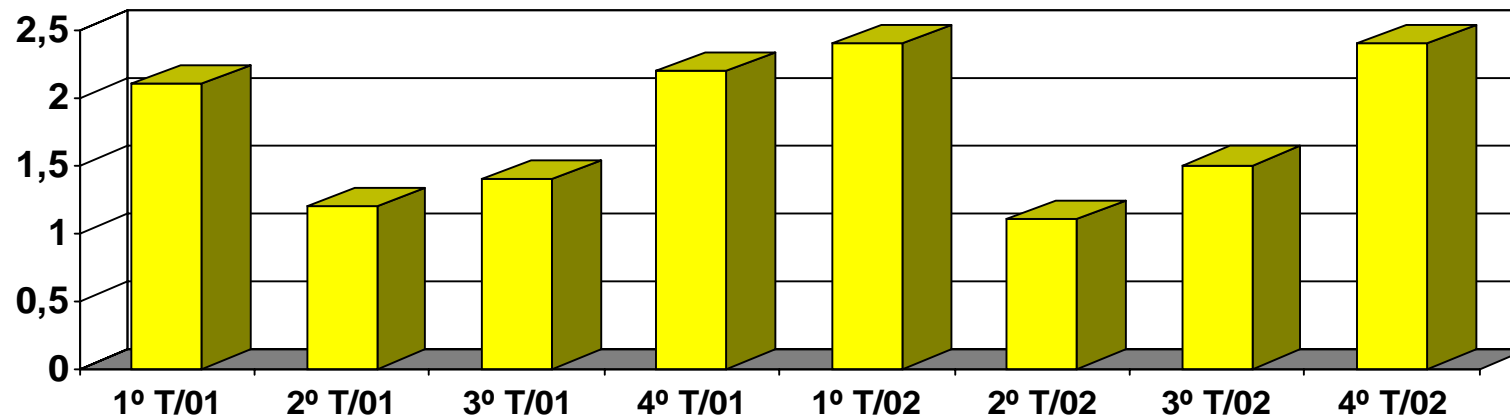
Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Qualidade do Serviço

Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - DEC
(horas/consumidores/trimestre)



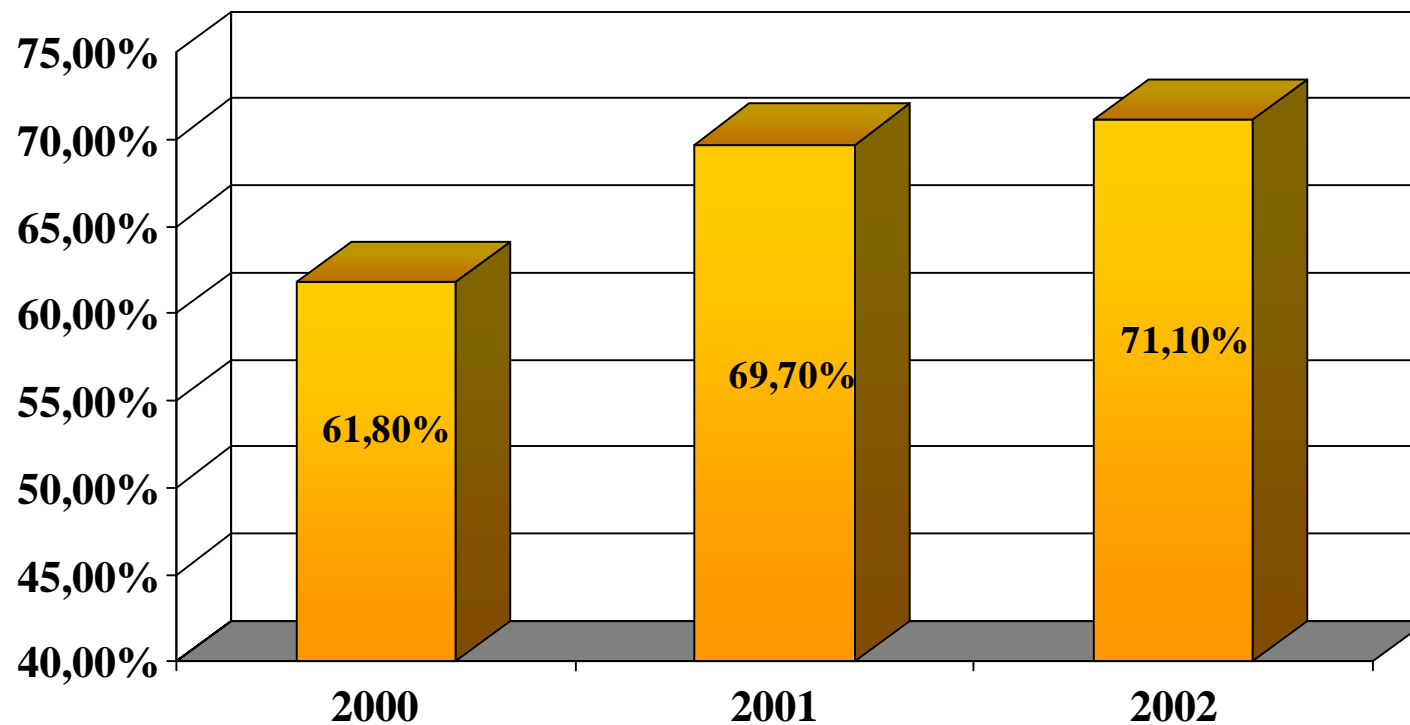
Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor - FEC
(nº interrupções/consumidores/trimestre)



Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Pesquisa Qualidade ANEEL

Melhor desempenho na região Sudeste



Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Balanço Patrimonial consolidado



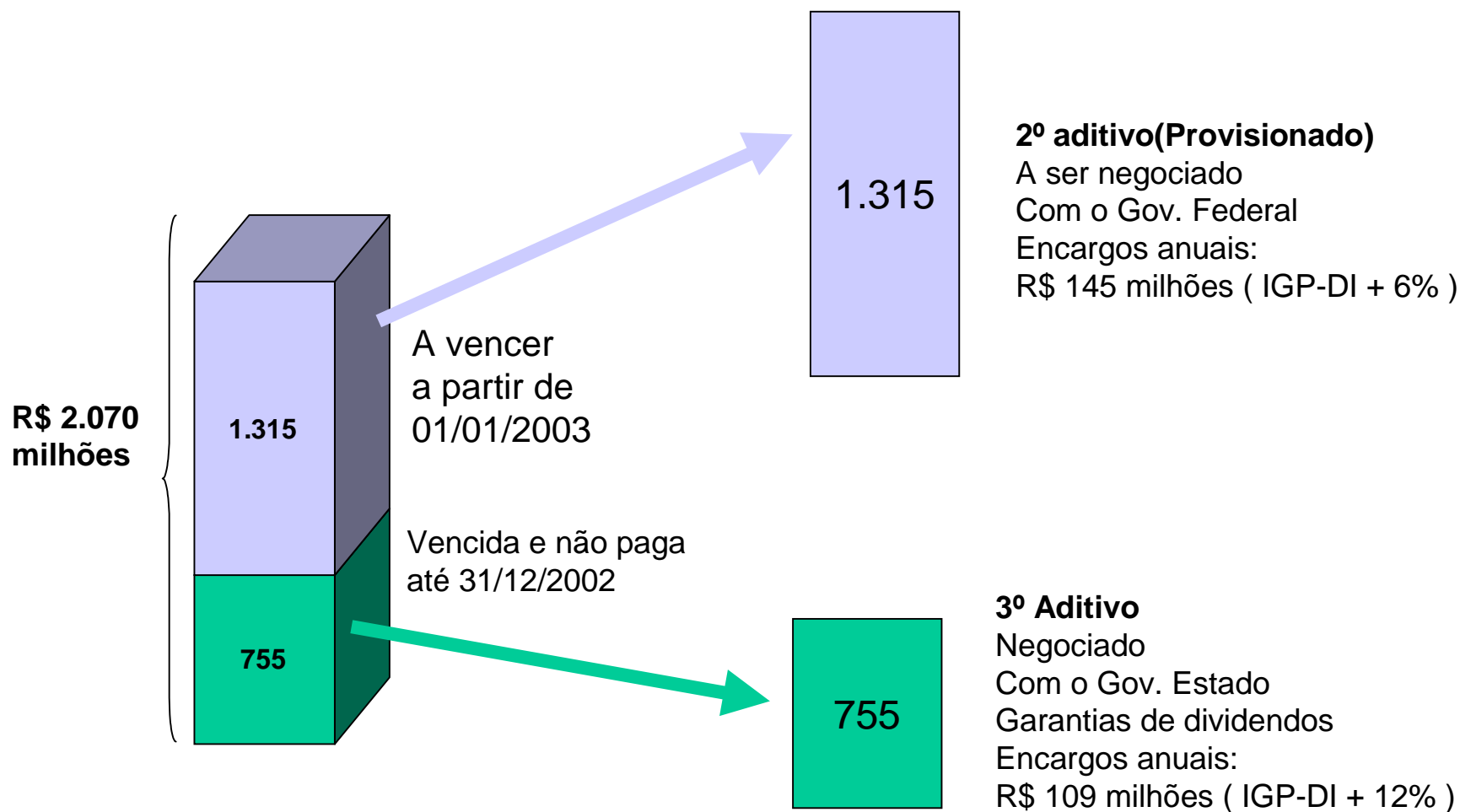
Valores em milhões de reais

Descrição	2002	2001	Var %
ATIVO	13.813,9	13.215,5	4,5
Circulante	1.819,8	1.690,6	7,6
Realizável Longo Prazo	3.462,6	3.525,9	(1,8)
Permanente	8.531,5	7.999,0	6,7
PASSIVO	13.813,9	13.215,5	4,5
Circulante	2.960,6	1.776,2	66,7
Exigível Longo Prazo	5.143,3	4.521,9	13,7
Participações minoritárias	29,1	15,3	90,2
Patrimônio Líquido	5.680,9	6.902,1	(17,7)

Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

CRC deve ser negociada com o Governo Federal

Situação em 31/12/2002



Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Direitos e Obrigações do Acordo Regulatório



✓ **Direitos : R\$ 2.217 milhões**

A serem recebidos a longo prazo

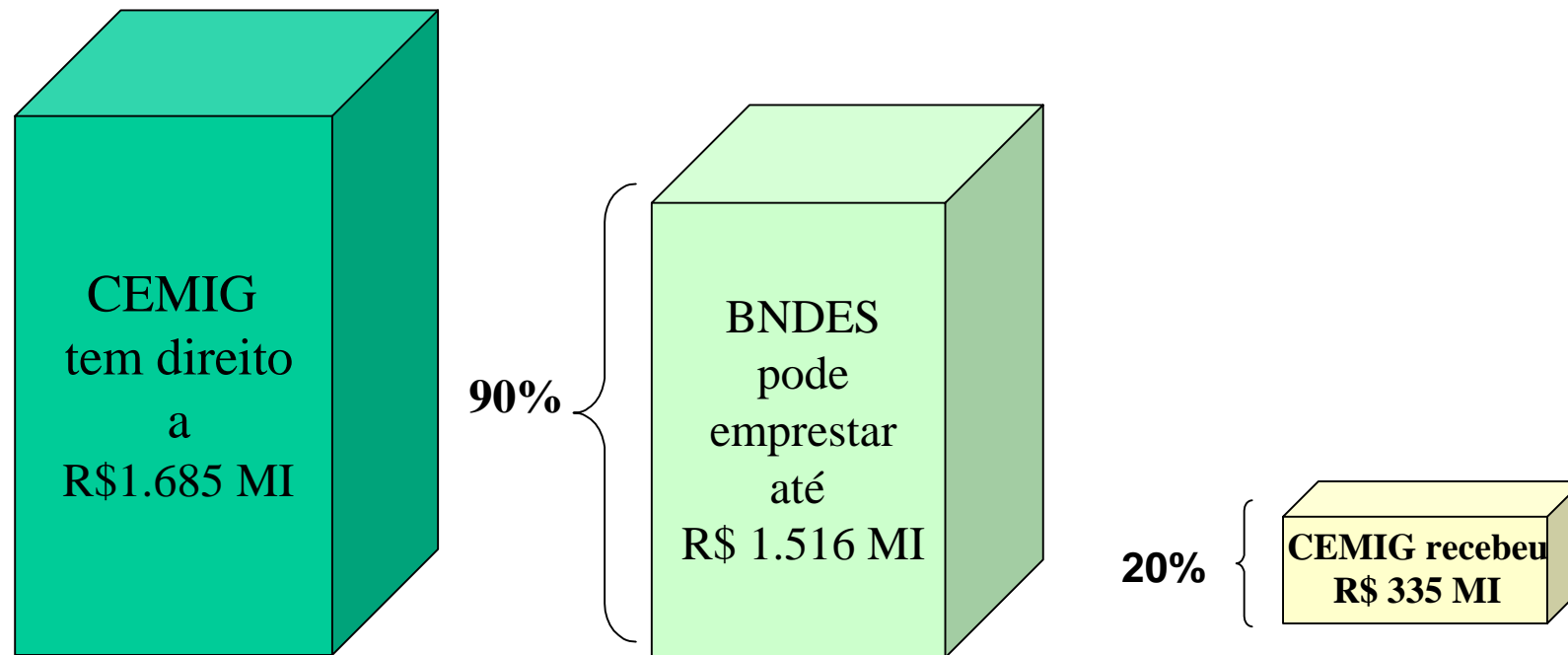
✓ **Obrigações: R\$1.238 milhões**

70% a serem pagos a curto prazo

Resulta em direito de se obter junto ao BNDES os fundos necessários para a quitação das obrigações, através de empréstimos lastreados nos direitos.

Direito a Financiamento pelo BNDES

- ✓ Conforme Acordo Geral do Setor, o direito à antecipação de recursos do BNDES para CEMIG atinge a R\$ 1.516 MI.



Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Demonstrativo do Resultado Consolidado

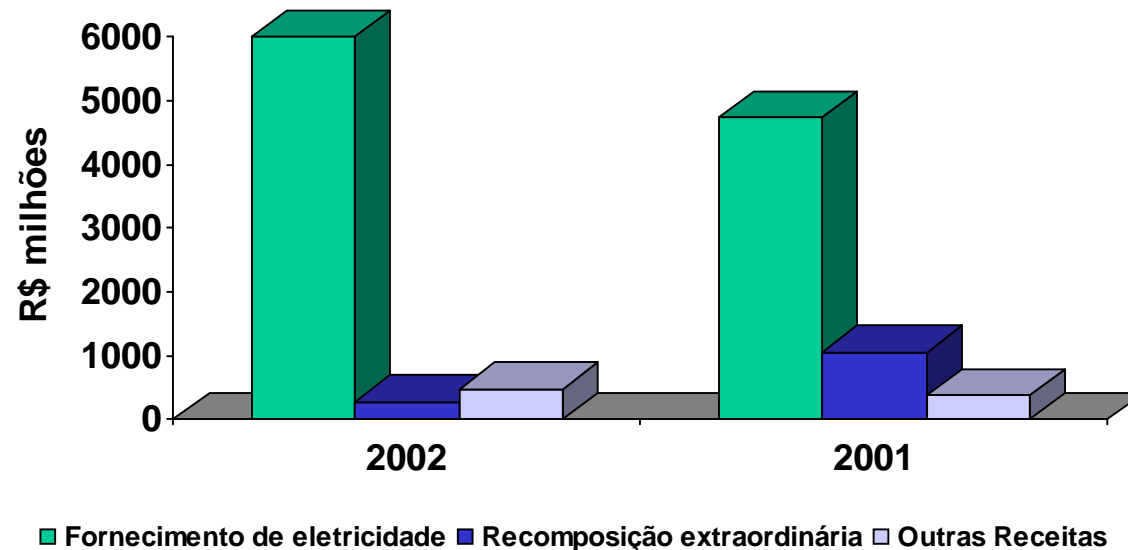


Valores em milhões de reais

Descrição	2002	2001	Var %
Receita Líquida	5.118,7	4.852,4	5,5
Despesas Operacionais	4.593,2	3.962,5	15,9
Resultado Operacional	525,5	889,9	(40,9)
Resultado Financeiro	(615,5)	(195,5)	214,8
Resultado não Operacional	(1.072,5)	(89,9)	1.093,0
Perdas Extraordinárias	(1.045,3)	-	-
Outros	(27,2)	(89,9)	-
Lucro/Prejuízo Líquido	(1.001,8)	477,9	(309,6)

Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

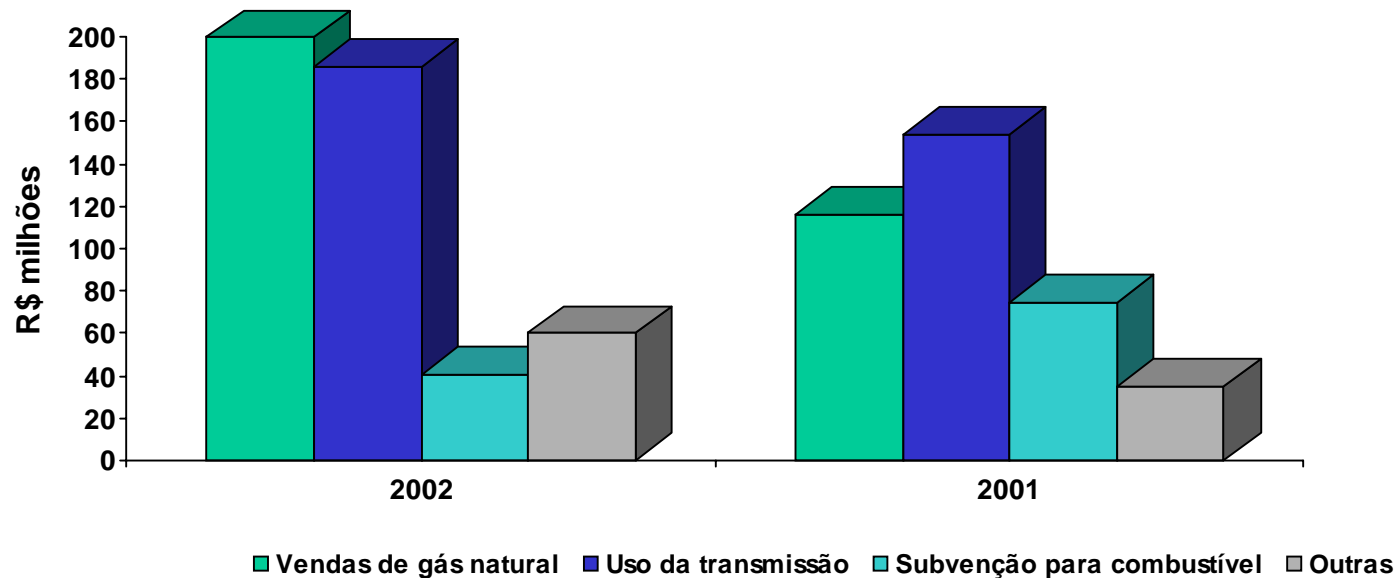
Recomposição tarifária das perdas do racionamento afetam crescimento da receita total



- Receita de vendas de eletricidade subiu 26,6%
 - reajustes nas tarifas de 16,50% em abril de 2001 e 10,51% a partir de 08 de abril de 2002;
 - receita adicional com o ressarcimento pela compra de energia livre no MAE;
 - aumento de 2,0% no volume de energia vendida a consumidores finais.
 - Recomposição da receita de suprimento relativa a transações do MAE subiram 340%

Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

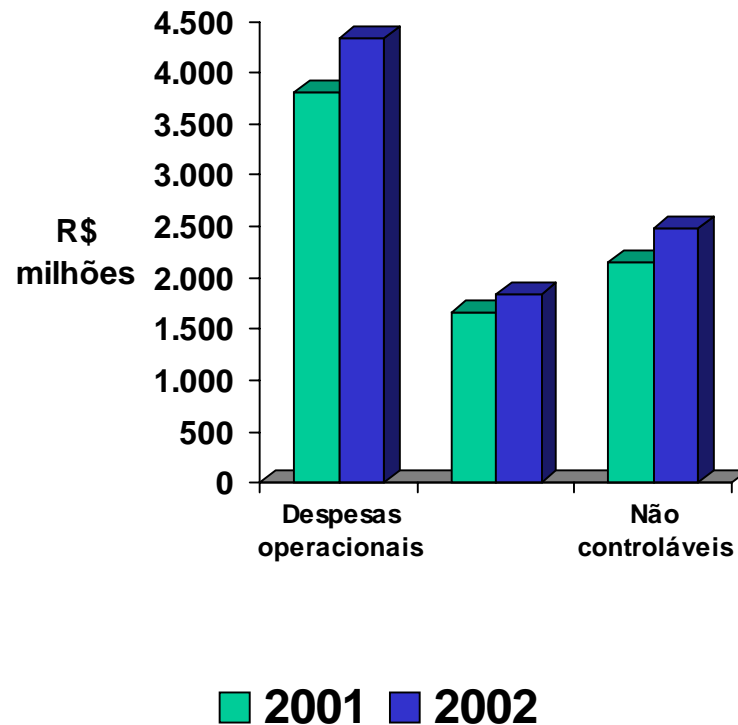
Negócios de transmissão e gás natural representam a maior parte da receita remanescente



- Volume de vendas de gás natural subiu 17%
 - Volume total do ano foi de 414 milhões de m³
 - Receita total aumentou 80%.
- Receita de transmissão corrigida conforme contrato

Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

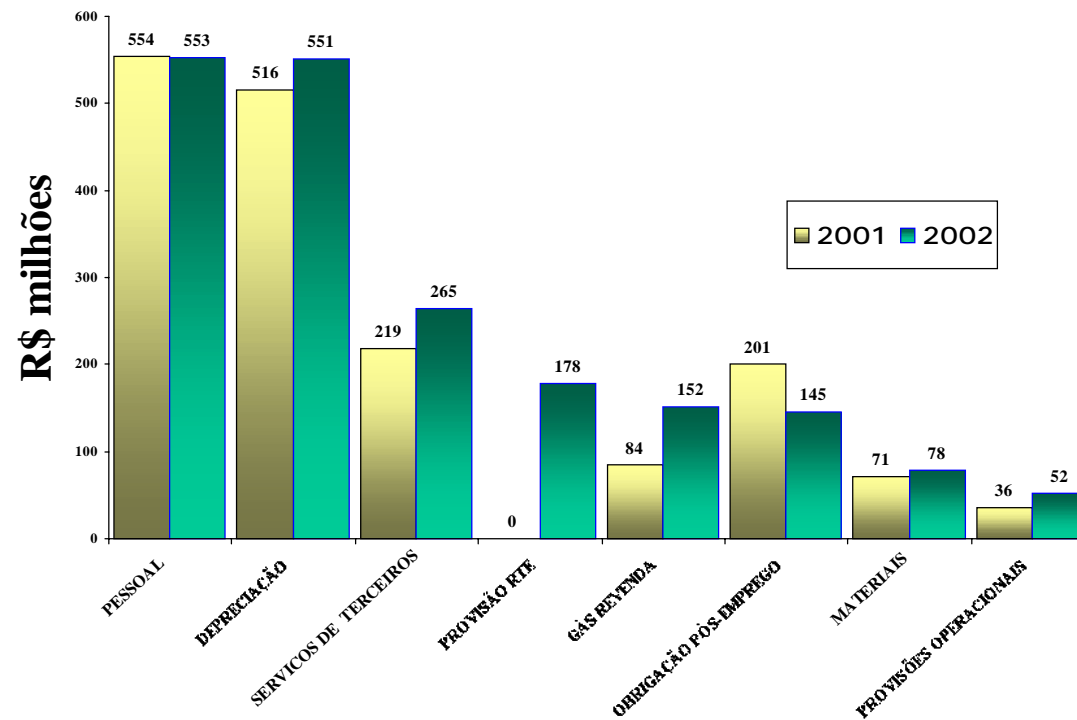
Aumento de custos tem origem externa à gestão da empresa



Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

- Despesas operacionais subiram 14% em 2002
- Despesas não controláveis tiveram acréscimo de 16%, porém, incluindo-se aquelas transferidas para CVA o aumento seria de 27%.
- As despesas controláveis subiram 11%
 - Compra de gás subiram 81%
 - Provisões operacionais cresceram 540%
 - Aquisição da Infovias também contribuiu para aumento
 - Parcialmente compensadas pela redução dos benefícios pós emprego

Custos operacionais controláveis



- Fatores relevantes
 - Provisão para perdas de RTE
 - Depreciação : projetos de geração em operação
 - Serviços de terceiros reflete correção de contratos

Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

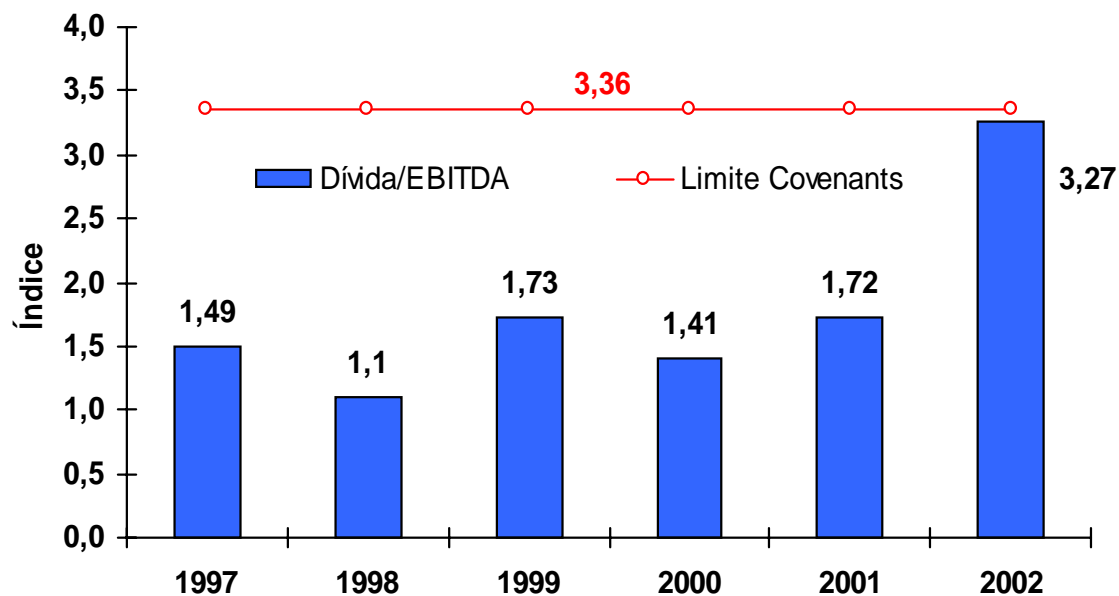
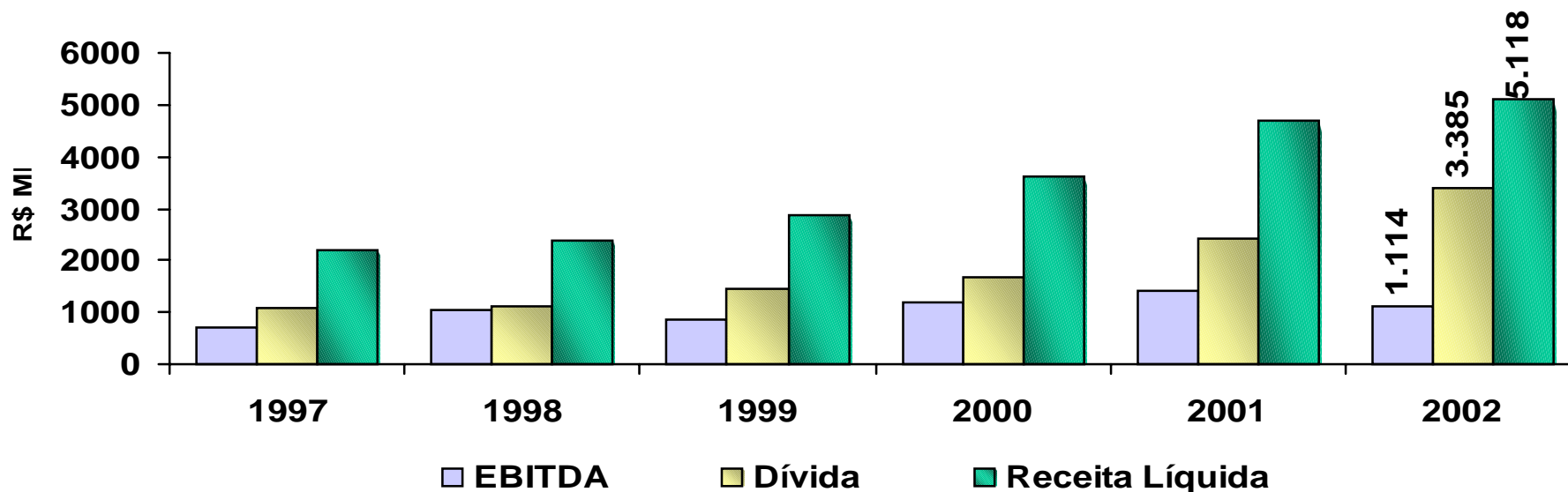
Desvalorização cambial representa maior impacto no resultado financeiro



	2002	2001
Receitas Financeiras		
Renda da Aplicação Financeira	236	85
Acrésc. Morat. Ctas Energia Elétrica	43	42
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	308	253
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária	199	26
Variações cambiais	75	58
PASEP/COFINS sobre a receita financeira	(45)	(19)
Outras	51	50
	867	495
Despesas Financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(251)	(226)
Variações cambiais	(803)	(260)
Var. Monet. Passivas-Empr. Financ.	(101)	(33)
CPMF	(28)	(27)
Provisão p/ desval. Tít. Valores Mobiliários	(61)	(4)
Venda antecipada de energia elétrica	(10)	(19)
Outras	(8)	(18)
	(1262)	(587)
Juros sobre capital próprio	(220)	(103)
Total	(615)	(195)

- Despesa líquida com variações cambiais em 2002
 - Desvalorização de 52,27% frente ao dólar norte-americano em comparação a uma desvalorização de 18,67% em 2001.
- Receita de variação monetária sobre os valores da recomposição tarifária extraordinária
- Receita com aplicações financeiras
 - Maior disponibilidade de caixa em 2002,
 - Rendimento das aplicações financeiras vinculadas à variação cambial.
- Juros sobre capital próprio a serem pagos em 2003, no montante de R\$220 milhões
- Provisão para desvalorização das notas do tesouro nacional

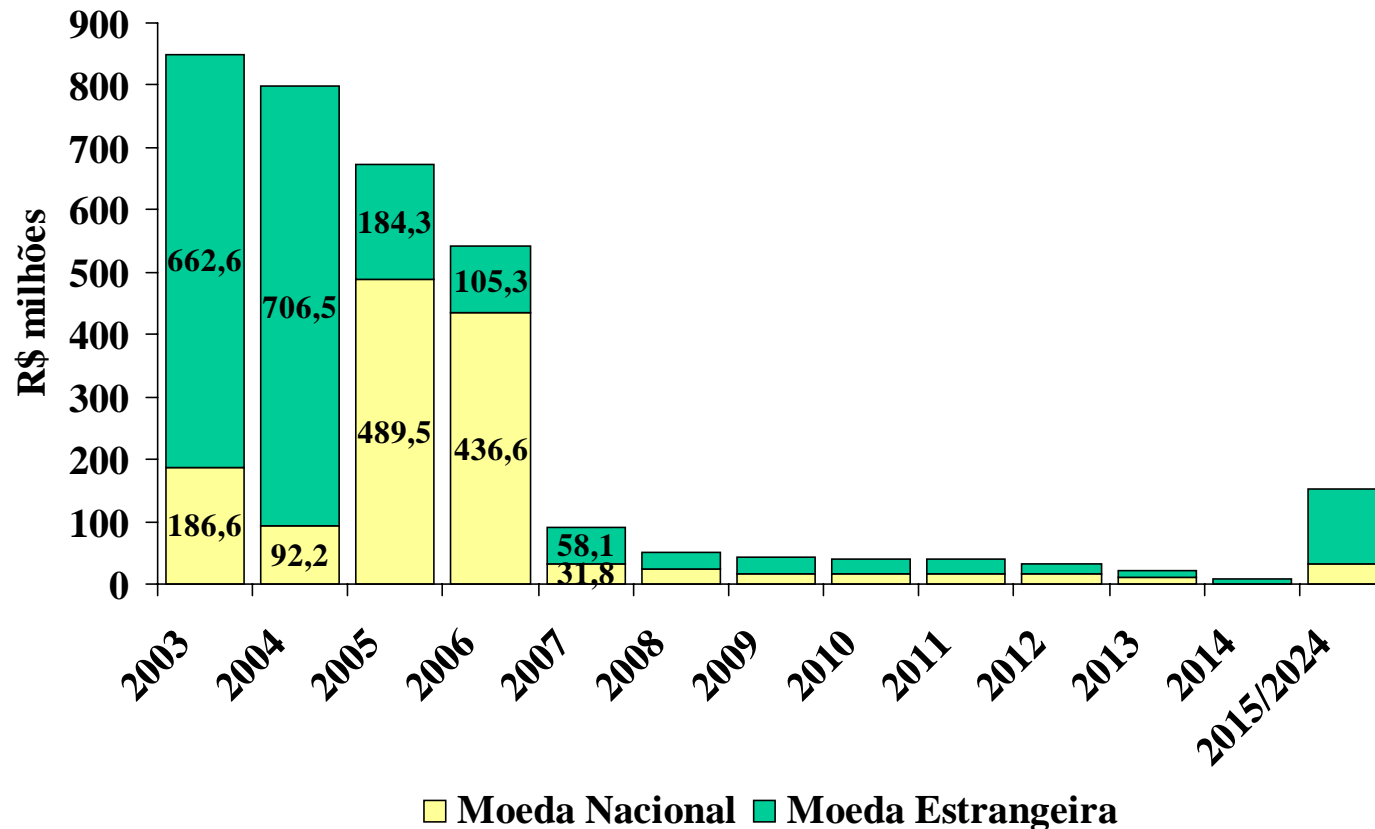
Endividamento



Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Empréstimos e Financiamentos			
R\$ milhões	2001	2002	
. País	1.046	1.252	
. Exterior	1.335	1.968	
US\$ MI	566	557	

Cronograma de vencimento da dívida



- Concentração de curto prazo reflete a falta de créditos de longo prazo

Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Administração conservadora do fluxo de caixa previne crises.



	Consolidado	
	2002	2001
DAS OPERAÇÕES		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(1002)	478
Depreciação e Amortização	551	516
Acordo Geral do Setor	(695)	(576)
Provisões para Perdas Operacionais	268	26
Obrigações Pós-Emprego	145	201
Provisão para Perdas com o Contas a Receber do Estado de Minas Gerais	1045	-
Outros	477	88
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	790	733
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Financiamentos Obtidos	502	1155
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(594)	(704)
Obrigações Especiais	157	174
Venda Antecipada de Energia Elétrica	(43)	(61)
Aumento de Capital	12	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(215)	(170)
	(180)	394
TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS	610	1127
INVESTIMENTOS		
Em Investimentos	(398)	(165)
No Imobilizado	(779)	(511)
No Diferido	(15)	(503)
	(1193)	(676)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(583)	451
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA		
No início do exercício	706	245
No fim do exercício	123	696

- Fatos a considerar
 - Captação de R\$ 625 milhões em debêntures ao final de 2001
 - Aquisição de participação de controle da Infovias
 - Provisões:
 - CRC
 - RTE

Programa de Investimentos



Planejamento de R\$ 3,4 bilhões para os próximos 4 anos

Itens	Realizado			Estimado			
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Geração	144	169	448	390	340	225	274
Transmissão	9	47	76	57	74	104	98
Subtransmissão	41	31	79	38	69	67	62
Distribuição	292	348	324	297	319	334	344
Outros	17	7	35	43	49	45	42
Ativ Atipicas	19	33	189	131	60	0	0
TOTAL	521	635	1.151	956	911	775	820

Valores em milhões de reais

Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Grandes Projetos



Empresas	Investido	Previsto		
	Até 31/ 12/2002	2003	2004	Total
IRAPÉ	126.487	210.092	346.561	683.140
AIMORÉS	213.607	56.300	4.231	274.138
INFOVIAS	205.110	28.400	-	233.510
QUEIMADO	144.770	19.800	-	164.570
FUNIL	130.392	26.111	-	156.503
SE VESPASIANO	32.118	37.265	-	69.383
BOM DESPACHO 3	104	57.246	11.806	69.156
HORIZONTES ENERGIA S/A	64.232	3.450	-	67.682
CEMIG PCH (PAI JOAQUIM	14.929	27.900	-	42.829
PORTO ESTRELA	39.532	-	-	39.532
CAPIM BRANCO	12.233	5.100	13.511	30.844
UTE BARREIRO	4.445	1.833	-	6.278
EFFICIENTIA	1.435	2.800	-	4.235
Total	989.394	476.297	376.109	1.841.800

Valores em milhares de reais

Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Capacidade de geração em construção

Valores em MW

	2003	2004	2005	2006	2007
Sem restrições	7.645,8	2.641,5	2.158,6	1.845,0	140,0
Com restrições	2.958,0	5.207,9	3.963,4	2.307,9	1.667,7
Sérias restrições	6.358,3	2.984,8	867,6	810,0	650,0
TOTAL	16.962,0	10.834,3	6.989,6	4.962,9	2.457,7

Fonte : ANEEL

Valores em conformidade com o padrão contábil brasileiro

Compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa



- **BOVESPA Nível I : CMIG3 e CMIG4**
- **NYSE Nível II ADR: CIG**
- **Latibex : XCMIG**
- **Dow Jones Sustainability Index 2000, 2001 e 2002**

**Melhor do Setor Elétrico
Governança Corporativa
Práticas na América Latina**